

opusdei.org

# **Meditações: 2 de outubro, Fundação do Opus Dei**

Reflexão para meditar no dia 2 de outubro, Aniversário da Fundação do Opus Dei, dia dos Santos Anjos da Guarda, Padroeiros da Obra, Solenidade na Prelatura. Os temas propostos são: o Opus Dei foi querido por Deus; contemplativos no meio do mundo; colaborar numa iniciativa divina.

02/10/2022

- O Opus Dei foi querido por Deus.
- Contemplativos no meio do mundo.
- Colaborar numa iniciativa divina.

.....

ENTRE 30 DE SETEMBRO e 6 de outubro de 1928, os Padres Vicentinos organizaram, em Madrid, um retiro espiritual para sacerdotes diocesanos. Josemaria Escrivá, um jovem sacerdote de vinte e seis anos, juntou-se ao retiro, pois pôde ter alguns dias de folga nessas datas. Só Deus sabia que durante essa atividade, depois de celebrar a Missa na manhã de terça-feira, 2 de outubro, aquele sacerdote receberia

a missão divina de trazer o Opus Dei ao mundo. S. Josemaria, ao rever algumas notas que tinha tomado ao longo de alguns anos, compreende pela primeira vez que é chamado a ser Pai de muitos filhos e muitas filhas na Obra, todos com a missão de levar o Evangelho ao seu ambiente de trabalho. «Somos uma injeção intravenosa, introduzida na corrente circulatória da sociedade»<sup>[1]</sup>, explicará graficamente pouco tempo depois. Porque aqueles que vivem do espírito do Opus Dei, sendo eles próprios o mesmo sangue que circula no mundo, procuram dar a vida de Deus ao grande corpo formado pelos homens e mulheres que os rodeiam.

«Nas minhas conversas convosco – escreveu S. Josemaria em 1934 às poucas pessoas que então faziam parte do Opus Dei – repetidas vezes deixei claro que a empresa que estamos a realizar não é uma empresa humana, mas uma grande

*empresa sobrenatural*, que começou cumprindo-se nela à letra tudo o que é necessário para poder chamar-se sem jactância a *Obra de Deus*»<sup>[2]</sup>. E, mais adiante, resumia a mesma coisa em poucas palavras: «A Obra de Deus não foi imaginada por um homem»<sup>[3]</sup>. Bastaria rever a história do Opus Dei – e também a de cada pessoa do Opus Dei – para testemunhar que esta mobilização de cristãos, este impulso de bem e santidade que esta família promove em lugares muito diferentes à volta do mundo, só pode ser possível na companhia do Senhor. Deus esteve sempre presente de uma forma palpável. A Igreja reconheceu oficialmente em várias ocasiões que a Obra existe «por inspiração divina»<sup>[4]</sup>, e que «segundo o dom do Espírito recebido por S. Josemaria Escrivá, a Prelatura do Opus Dei, sob a orientação do seu Prelado, realiza a tarefa de difundir o chamamento à santidade no mundo»<sup>[5]</sup>.

.....

«DESDE 1928, compreendi claramente que Deus desejava que os cristãos tomassem por exemplo toda a vida do Senhor – dizia S. Josemaria, quase quarenta anos depois dessa data fundacional –. Entendi especialmente a sua vida escondida, a sua vida de trabalho comum entre os homens (...). Sonho – e o sonho já se tornou realidade – com multidões de filhos de Deus santificando-se na sua vida de cidadãos comuns, compartilhando ideais, anseios e esforços com as demais pessoas»<sup>[6]</sup>. O Opus Dei foi querido por Deus para nos oferecer um caminho concreto de santidade no meio das atividades quotidianas: no trabalho e no descanso, com a família e os amigos, nos momentos de alegria e nos momentos de dor. S. Josemaria recorda-nos que não podemos dividir-nos interiormente; que não vivemos, por um lado, a nossa vida

espiritual, em certos momentos reservados; e, por outro, todas as outras atividades como se tivessem pouco a ver com Deus. Proclamar o chamamento universal à santidade significa anunciar essa unidade de vida, deixando-nos amar por Deus em cada momento do nosso dia, sem deixar nenhum de lado. Então seremos apóstolos capazes de descobrir um sentido de missão em tudo o que fazemos.

«Por isso tenho repetido, com insistente martelar, que a vocação cristã consiste em transformar em poesia heroica a prosa de cada dia – disse S. Josemaria em 8 de outubro de 1967, durante a sua homilia no *campus* da Universidade de Navarra – Na linha do horizonte, meus filhos, parecem unir-se o céu e a terra. Mas não: onde de verdade se juntam é no coração, quando se vive santamente a vida diária»<sup>[7]</sup>. Certamente, deixarmo-nos acompanhar por Deus

em tudo o que fazemos, ter a convicção de que o céu está dentro de nós, não é algo que aconteça da noite para o dia. Por esta razão, S. Josemaria transmitiu-nos um caminho que se inspira na riquíssima tradição da Igreja Católica, e que se concretiza em algumas práticas de piedade adaptadas à situação de cada pessoa, vividas com a serenidade e a confiança dos filhos de Deus. O objetivo é deixar-se encher por Deus até ser, como o fundador do Opus Dei gostava de dizer para expressar a natureza radical deste caminho, "santos canonizáveis" ou "santos de altar", que experimentam uma vida contemplativa no meio do mundo e que iluminam o seu ambiente com a luz do Evangelho.

---

S. JOSEMARIA, num texto em que explica com pormenor que aquela luz de 2 de outubro de 1928 era uma luz de Deus, termina confessando vivamente que gostaria que as pessoas chamadas ao Opus Dei tivessem sempre presentes – «gravadas a fogo» – três coisas: primeiro, que «a Obra de Deus vem para cumprir a Vontade de Deus. Portanto, tende uma profunda convicção de que o céu está empenhado em que se realize»<sup>[8]</sup>. Em segundo lugar, que «quando Deus Nosso Senhor projeta alguma obra em favor dos homens, pensa em primeiro lugar nas pessoas que irá usar como instrumentos... e comunica-lhes as graças convenientes»<sup>[9]</sup>. E, em terceiro lugar, que «esta convicção sobrenatural da divindade da empresa acabará por vos dar um entusiasmo e amor tão intensos pela Obra que vos sentireis ditosíssimos ao sacrificar-vos para que se realize»<sup>[10]</sup>.

Ou seja, é Deus quem faz a Obra; portanto, se quisermos tornar vida o espírito que transmitiu a S.

Josemaria, não nos faltará a sua ajuda, nem nos faltará no coração a «doce e reconfortante alegria de evangelizar»<sup>[11]</sup>. O Opus Dei, como diz o seu próprio nome, é obra de Deus, não obra nossa; e isso dar-nos-á a serenidade de saber que, embora o Senhor conte com a nossa colaboração, é Ele que realmente detém as rédeas desta família, é Ele que sabe o que convém em cada momento histórico, é Ele que acende o fogo do chamamento divino em quem quer. Ao pensar no modo como Deus nos convida a partilhar com Ele a sua missão salvadora, S. Josemaria gostava de imaginar aqueles pescadores fortes que deixam as crianças pôr as mãos nas redes, embora não sejam eles que têm a força<sup>[12]</sup>. Da convicção de quem se sabe nas mãos do Senhor surge o autêntico “*gaudium cum pace*”, a

alegria e a paz. É por isso que, recordando o dia 2 de outubro de 1928, S. Josemaria escreveu claramente que nesse dia «Nosso Senhor fundou a sua Obra»<sup>[13]</sup>.

O Prelado do Opus Dei recordou-nos as palavras do fundador: «Se queremos ser mais, sejamos melhores»<sup>[14]</sup>. S. Josemaria queria que os seus filhos, cristãos comuns que trabalham para fazer deste mundo um lar melhor, se distinguissem apenas pelo seu “*bonus odor Christi*”, pelo seu bom odor de Cristo; essa atração divina, o início de qualquer apostolado, levará as pessoas à felicidade autêntica. Santa Maria, *Regina Operis Dei*, que sempre esteve tão perto da Obra, intercede sempre por nós, juntamente com S. Josemaria e tantos santos que viveram este espírito querido por Deus para o mundo.

---

[1] S. Josemaria, *Instrução sobre o Espírito Sobrenatural da Obra de Deus*, n. 42.

[2] *Ibid.*, n. 1.

[3] *Ibid.*, n. 6.

[4] *Ut sit*, Introdução.

[5] *Ad charisma tuendum*,  
Introdução.

[6] S. Josemaria, *Cristo que passa*, n. 20.

[7] S. Josemaria, *Entrevistas a S. Josemaria*, n. 116.

[8] S. Josemaria, *Instrução sobre o Espírito Sobrenatural da Obra de Deus*, n. 47.

[9] *Ibid.*, n. 48.

[10] *Ibid.*, n. 49.

[11] Francisco, *Evangelii Gaudium*, n. 10.

[12] cf. São Josemaria, *Amigos de Deus*, n. 14.

[13] S. Josemaria, Apontamentos íntimos, n. 306. Citado em *Josemaria Escrivá*, vol. 1, p. 302.

[14] Fernando Ocáriz, Carta Pastoral 14/02/2017, n. 9.

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente a partir de [https://  
opusdei.org/pt-pt/article/meditacoes-2-  
de-outubro-fundacao-do-opus-dei/](https://opusdei.org/pt-pt/article/meditacoes-2-de-outubro-fundacao-do-opus-dei/)  
(27/03/2025)